

Com 200 passageiros, Salvador recebe primeiro cruzeiro

Temporada foi aberta com a chegada do navio World Explorer vindo da capital pernambucana

POLIANA ANTUNES
REPORTER

Com a chegada do navio World Explorer nesta quinta-feira (17), vindo de Recife (PE), começou a temporada de cruzeiros em Salvador. Depois da capital baiana, o navio, que tem capacidade para 200 passageiros, passará por outros municípios, até chegar ao destino, que é Búzios (RJ). De acordo com a prefeitura, outros 62 navios turísticos devem passar pela cidade durante toda a temporada, que termina no dia 18 de abril de 2020.

A turista pernambucana Juliana Castro, 22 anos, falou que se sente muito privilegiada em participar do primeiro cruzeiro da temporada. "Sei que ainda terão muitos até o final da temporada. Porém, estou radiante em conhecer Salvador, e ainda vou viajar no litoral do nordeste e sudeste, já que vamos até o Rio de Janeiro", relatou Juliana.

O administrador de empresas Joaquim Dário, 55 anos, falou que faz essa rota há muitos anos. "Todos os anos tiro férias neste período. A temporada dos cruzeiros ainda está baixa, e com

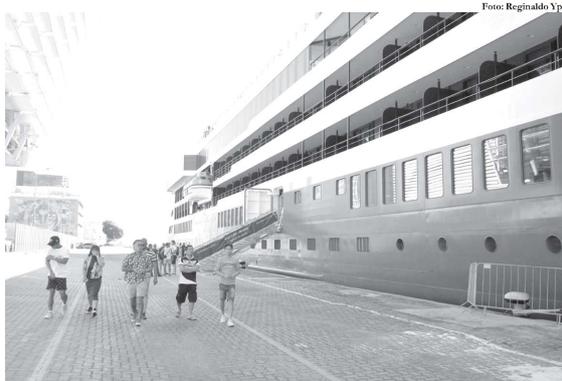


Foto: Reginaldo Ypê

TURISMO

A previsão é que outros 62 navios passem pela cidade até 18 de abril de 2020

isso, encontramos preços de pacotes com valores bem mais baratos, que os valores de quando chegar o verão", relatou o administrador.

De acordo com a Associação Internacional de Cruzeiros (Cruise Lines International Association - Cia). A estimativa é receber 165 mil turistas na capital baiana, o que representa 10% de au-

mento em relação ao fluxo de visitantes da temporada 2018/2019. A prefeitura explica que, a alta deve refletir consequentemente na economia local, já que o gasto médio de cada passageiro com alimentação e serviços na temporada anterior foi de R\$ 485, proporcionando uma movimentação econômica de mais de R\$ 70 milhões.

Ainda de acordo com a prefeitura, além de embarcações vindas de outras regiões do país, como Santos, Búzios e Macaé, atracarão em Salvador navios de diversas partes do mundo, a exemplo do MSC Seaview, que virá de Santa Cruz de Tenerife, da Espanha; do MSC Magnifica, que sairá de Cabo Verde; e o Coral Princess, que chegará do Caribe.

Especialista dá dicas para reta final pré-Enem

YURI ABREU
REPORTER

Daqui a pouco mais de 15 dias, mais precisamente no dia 3 de novembro, os mais de 395 mil alunos baianos que se inscreveram para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), vão realizar a primeira das duas provas do certame: a de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; além da temida e tão aguardada prova de Redação.

Até lá, a ansiedade toma conta de alguns candidatos, que adotam estratégias por conta própria para ter o melhor desempenho possível. O problema é que muitas delas não são sinônimos de sucesso. Então, pensando nisso, a **TB** procurou um especialista em educação para dar dicas de como se dar bem nesse período que antecede a prova.

De acordo com Marcos Raggazzi, diretor pedagógico executivo do grupo Bernoulli, que tem sede em Salvador, o primeiro passo, para o aluno, é o de cuidar do aspecto emocional. "Muitos acabam entrando em ciclo vicioso em que o medo acaba gerando ansiedade e que também gera paralisia. Até mesmo alunos com as maiores notas do país no Exame acham sempre que podem ter estudado mais", apontou.

Por isso, o primeiro passo, segundo ele, é a de que



MARCOS RAGGAZZI
É diretor pedagógico executivo do grupo Bernoulli

o estudante tenha boas noites de sono – a ausência deste gera falta de rendimento e concentração – além da realização de atividades físicas e ter uma alimentação adequada nos horários corretos. O especialista também recomenda que atividades fora de casa como sair com os amigos, ir a praia ou ao cinema também sejam realizadas. "Ele pode fazer qualquer coisa, desde que seja feita com equilíbrio", contou.

Ainda nessa linhaagem emocional, os pais do aluno também têm papel funda-

mental nesse período que antecede as provas, de acordo com Raggazzi. "Os pais não devem fazer observações que não a contribuir, ainda mais em um momento em que os filhos estão ansiosos. É preciso respeitá-los e dar apoio. Que eles sejam presentes, mas sem cobranças. Caso o filho ou a filha não tenha estudado até agora, não será em duas semanas que ele fará milagre de absorver o conteúdo", alertou.

ESTUDO

E por falar em estudo,

o que fazer com o conteúdo programático nesses poucos dias que faltam para o primeiro domingo de provas? Estudar ou revisar o material? Qual o caminho?

Já para aqueles que têm pouco tempo para estudar, mas material acumulado, uma sugestão é a de escolher conteúdos das provas que possuem maior valoração.

Na redação, considerar um bicho papão e que costuma surpreender os estudantes, uma dica é a de escrever de dois a quatro textos do gênero por semana, a depender da carga de trabalho a que vem submetendo o candidato.

"As apostas podem ser várias, mas geralmente a prova trabalha com a chamada prática social, tendo diversas possibilidades, como pobreza, desemprego e a substituição do trabalho humano pelas máquinas. Uma dica pode ser conversar com os professores sobre possíveis temas", esclarece Raggazzi.

Como catalão de Barcelona, cidade até agora vanguardista, acredita em Catalunha e na Espanha e o diálogo, mas sempre dentro da Constituição. Os constitucionalistas e sensatos somos a maioria, como é reconhecido pelo próprio barômetro do governo da Catalunha, só o sistema eleitoral da Lei d'Hondt concede vantagem às províncias catalãs onde os independentistas são a maioria. Como no Reino Unido com o Brexit, o interior confronta-se às cidades maiores, como Barcelona, que representa melhor a diversidade e o dinamismo da Catalunha, quer dizer, o futuro. E acredito no Brasil, onde invisto há muitos anos no Estado do Ceará. Estamos juntos.

Juan Bru, empresário catalão

ARTIGO

Sou catalão, pelo tanto espanhol

JUAN BRU

Nós catalães, somos maioria que também nos sentimos profundamente espanhóis. Ser catalão é ser espanhol. Não entendemos a identidade da nossa terra de origem sem a da nossa nacionalidade. Falo catalão, perfeitamente, só na Catalunha. Também espanhol como quase 500 milhões de pessoas no mundo. Não sinto rejeição da Catalunha na Espanha, senão tudo o contrário. Como as nossas bandeiras, a da Catalunha e a da Espanha, as nossas cores são as mesmas, nos misturamos, nos entendemos,

nos respeitamos e nos somos: compatriotas, espanhóis dentro de um conjunto maior: a União Europeia. Sempre fomos conhecidos pelo "seny": o senso comum, a negociação. Os Governos da Espanha podem contar com o apoio dos votos nacionalistas catalães no Congresso para assegurar a estabilidade. Conforme foi se desenvolvendo o Estado Autônomo em alguns aspectos mais federal que o Brasil), as competências superiores de Andaluzia, Catalunha, Galícia e o País Basco foram-se diluindo no conjunto das 17 Comunida-

des Autônomas que formam a Espanha. O desenvolvimento autônomico tirou da Catalunha o estatuto especial que lhe outorgava a Disposição Transitória 2ª da Constituição. Os políticos catalães não o aceitaram. Devia-se reconhecer o "fato diferencial" catalão, seguindo o exemplo de Québec, uma "sociedade distinta" dentro do Canadá. Neste sentido, tampouco se aceita o Estado Federal porque se dilui o "fato diferencial". Os nacionalistas catalães não querem ser iguais: querem ser diferentes. Ao não ter conseguido o pacto fiscal para ter os mesmos privilégios históricos que tem o País Basco dentro da Espanha, agora querem ser independentes.

No Brasil, este tipo de discurso lembra aquele que em ocasiões teve São Paulo, a "locomotora", e o nordeste. Ainda assim, o Brasil distinguu-se por ter o seu próprio "seny": é o país maior da América Latina.

Brasil é a inveja da Espanha. Imaginem toda a América que fala espanhol unida em um único país? Como catalão de Barcelona, cidade até agora vanguardista, acredito em Catalunha e na Espanha e o diálogo, mas sempre dentro da Constituição. Os constitucionalistas e sensatos somos a maioria, como é reconhecido pelo próprio barômetro do governo da Catalunha, só o sistema eleitoral da Lei d'Hondt concede vantagem às províncias catalãs onde os independentistas são a maioria. Como no Reino Unido com o Brexit, o interior confronta-se às cidades maiores, como Barcelona, que representa melhor a diversidade e o dinamismo da Catalunha, quer dizer, o futuro. E acredito no Brasil, onde invisto há muitos anos no Estado do Ceará. Estamos juntos.

Juan Bru, empresário catalão

IMPASSE

Tecon vai recorrer de decisão que paralisa obras no porto

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

Com 60% das obras concluídas, gerando cerca de 700 empregos diretos e indiretos e um investimento de mais de R\$ 400 milhões a obra de ampliação do Porto de Salvador sofreu uma proibição por parte do Ministério Público Federal (MPF). Nesta quinta-feira 17, o departamento jurídico da Tecon Salvador, do grupo Wilson Sons, disse que vai recorrer da decisão do juiz Ávio Mozar de Novaes, da 12ª Vara Federal da Bahia.

Em nota, a Tecon Salvador diz estar indignada e lamenta imensamente a proibição de ampliação, "que vai causar prejuízos enormes tanto ao empreendimento quanto para o Estado da Bahia, que se vê impedido de avançar em seu desenvolvimento comercial. Segundo a empresa, "o terminal é fundamental para a atração de novos negócios para a Bahia, geração de emprego e renda". O investimento realizado em investimento realizado é fruto de recursos totalmente privados. "A expansão é de extrema urgência e importância para manter o Porto de Salvador na rota dos principais serviços marítimos. A ampliação vai dobrar o tamanho do atual berço de atracação – de 377 metros para 800 metros –, permitindo atender a navios maiores".

Ainda segundo a Tecon Salvador, "a execução da obra é o único empreendimento portuário em andamento classificado pelo Governo Federal como de prioridade nacional, tendo sido incluída no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) do Ministério Público Federal em 2016, por mais de R\$ 715 milhões. A decisão liminar do juiz Ávio Mozar de Novaes (12ª Vara Federal-BA) atendeu pedidos do Ministério Público Federal (MPF) para anular efeitos de aditivo que prorrogou concessão do Tecon antecipadamente, em 2016, por mais de 25 anos.

O juiz descreve elementos "suficientes" para apontar ilegalidade na resolução da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, que aprovou aumento do prazo da concessão. Para o MPF, deve haver nova licitação. Com o negocie, o grupo Wilson Sons ampliou a área total arrendada no porto de 44,3 mil m² para 216,5 mil m² e o valor final da concessão passou de R\$ 37,6 milhões para R\$ 12,8 bilhões. Para o juiz não ficou comprovada "inviabilidade técnica, operacional ou econômica de realização de licitação de novo arrendamento".

Pela liminar, a não suspensão do contrato pode resultar em "irreversibilidade das obras de expansão das instalações portuárias do Terminal de Salvador".

No processo, o Tecon alegou "gastos vultuosos" com a prorrogação, o que teria prejuízo econômico. Para o juiz, no entanto, a alegação não foi provada: documentos mostram que despesas já realizadas foram de "reduzidos valores

quando em cotejo com o valor dos investimentos propostos e o montante global do contrato".

JUDICIALIZAÇÃO

As obras no porto estão mergulhadas em impasses jurídicos. Em 2017 (abril), um juiz federal suspendeu a intervenção. Um ano depois, o grupo Wilson Sons conseguiu derrubar a decisão. O MPF moveu em 2017 a ação civil pública que culminou na liminar desta quarta, alegando que a prorrogação foi baseada em estudos "desatualizados e não isentos", com pareceres e notas técnicas a favor do Tecon. Em maio, outra liminar parou a obra: lamenta imensamente a suspensão do projeto e cassação do alvará municipal, alegando suspeita pela licença concedida em "tempo recorde".

A Tecon é operadora responsável pela movimentação de contêineres no porto de Salvador por 25 anos. Informações extras dão conta de que a empresa obteve, sem procedimento licitatório, um contrato de prorrogação antecipada, no qual passou a deter direito à expansão da área objeto do contrato n.º 012/2000. O caso levanta suspeita do MPF que, inclusive, ingressou com uma ação civil pública.

IMPROBIDADE

Também existe informação de que a Associação de Usuários dos Portos da Bahia (Usoport) requer a habilitação na ação do MPF e aponta irregularidades na contratação que envolve a Codeba. Outra instituição que estaria envolvida no imbróglio seria a Prefeitura de Salvador pela liberação de um alvará político do Governo Federal (PPI). Isso quer dizer que é de interesse estratégico e deve ser tratado como prioridade nacional".

DECISÃO

A Justiça Federal ordenou a suspensão das obras de ampliação do Terminal de Contêineres do Porto de Salvador (Tecon) na última quarta-feira 16. Previsto no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) da União, o projeto é de R\$ 715 milhões. A decisão liminar do juiz Ávio Mozar de Novaes (12ª Vara Federal-BA) atendeu pedidos do Ministério Público Federal (MPF) para anular efeitos de aditivo que prorrogou concessão do Tecon antecipadamente, em 2016, por mais de 25 anos.

O juiz descreve elementos "suficientes" para apontar ilegalidade na resolução da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, que aprovou aumento do prazo da concessão. Para o MPF, deve haver nova licitação. Com o negocie, o grupo Wilson Sons ampliou a área total arrendada no porto de 44,3 mil m² para 216,5 mil m² e o valor final da concessão passou de R\$ 37,6 milhões para R\$ 12,8 bilhões. Para o juiz não ficou comprovada "inviabilidade técnica, operacional ou econômica de realização de licitação de novo arrendamento".

Pela liminar, a não suspensão do contrato pode resultar em "irreversibilidade das obras de expansão das instalações portuárias do Terminal de Salvador".

No processo, o Tecon alegou "gastos vultuosos" com a prorrogação, o que teria prejuízo econômico. Para o juiz, no entanto, a alegação não foi provada: documentos mostram que despesas já realizadas foram de "reduzidos valores

quando em cotejo com o valor dos investimentos propostos e o montante global do contrato".

OBITUÁRIO

Campo Santo

1- Aرامis Queiroz da Silva Bandeira, 62, natural de Una, morreu na UPA.
2- Eronidia Maria da Silva, 93, natural de Salvador, morreu na UPA.
3- João Mario Alves, 65, natural de Salvador, morreu no Hospital de Lixieux.
4- Maurílio de Oliveira Uchoa, 79, natural de Iguatu-GE, morreu no Hospital Tereza de Lixieux.

Bosque da Paz

1- Doracil Lima da Silva, 84, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio.
2- Milton da Costa Oliveira, 86, natural de Santo Amaro, morreu no HP.
3- Carlos Alberto de Oliveira, 84, natural de Itaparica, morreu no HSR.